



DADOS DE ÁFRICA (S)

ISSN: 2675-7699

Vol. 06 | Nº. 11 | Ano 2025

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CONTEXTOS AFRICANOS: POLÍTICAS PÚBLICAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PERCURSOS FORMATIVOS

Rosa Alfredo Mechiço¹

Rosa Alfredo Mechiço

O presente dossiê, **Desafios Contemporâneos da Educação Inclusiva em Contextos Africanos: Políticas Públicas, Práticas Pedagógicas e Percursos Formativos**, inscreve-se num esforço de reflexão crítica e situada sobre os caminhos, tensões e possibilidades da educação inclusiva em contextos africanos, com particular incidência em Moçambique e Angola. A sua organização segue um movimento do macro para o micro e do normativo ao prático e, simultaneamente, obedece a uma lógica que articula diferentes níveis de análise, partindo dos enquadramentos conceptuais e dos fundamentos teóricos e macroestruturais das políticas internacionais e públicas para avançar progressivamente para os domínios da formação ética e profissional dos educadores, das práticas pedagógicas no quotidiano educativo e, por fim, dos desafios colocados à inclusão no ensino superior. Trata-se de um percurso intencional que reflete a complexidade do campo educacional africano contemporâneo, marcado por constrangimentos estruturais, mas

Site/Contato

Editores

Euclides Victorino Silva Afonso
euclidesafonso96@gmail.com

Ivaldo Marciano de França Lima
ivaldomarciano@gmail.com

Márcio dos Santos Rodrigues
marcio.strodrigues@gmail.com

¹ Doutora em Filosofia pela Universidade Pedagógica de Maputo. Mestre e Graduada em Educação/Ensino de Filosofia pela Universidade Pedagógica de Maputo. Graduada em Ciências Religiosas pelo Instituto Superior Maria Mãe de África. Bacharel em Ciências de Educação pela Universidade Católica de Moçambique. Docente da Universidade Pedagógica de Maputo.
professorarosamechico@gmail.com rmechico@up.ac.mz

também por esforços contínuos de construção de sistemas educativos mais justos, equitativos e socialmente comprometidos.

Ao integrar educação inclusiva, políticas educacionais, formação ética, práticas pedagógicas e ensino superior, o dossiê evidencia a inclusão como eixo transversal e estruturante, compreendida não apenas como princípio normativo, mas como prática social e educativa que atravessa todo o percurso formativo. A centralidade atribuída à formação de educadores, à educação infantil e ao ensino superior revela uma concepção da educação como contínuo, no qual decisões políticas, opções institucionais e práticas pedagógicas se interpenetram e se condicionam mutuamente. Com um tom assumidamente educacional e formativo, este conjunto de textos dialoga tanto com investigadores e estudantes das Ciências da Educação quanto com decisores, gestores e profissionais do setor, ao destacar a estreita relação entre políticas públicas, docência e práticas pedagógicas, culminando na análise dos desafios contemporâneos da inclusão no ensino superior em contextos africanos.

Eixo I – Políticas Educacionais e Educação Inclusiva

O dossiê abre com o texto **Educação inclusiva: fundamentos teóricos, políticas internacionais e desafios da escola inclusiva**, de Rosa Alfredo Mechiço, artigo que introduz o leitor ao enquadramento conceptual da educação inclusiva, elemento indispensável para a contextualização dos demais estudos que integram dossiê. O artigo aborda a educação inclusiva enquanto paradigma educativo, ético e político, enfatizando a universalidade do direito à educação e a necessidade de transformação da escola para reconhecer e valorizar a diversidade. O texto destaca ainda a distinção entre integração e inclusão, bem como o seu enquadramento nas principais políticas internacionais, refletindo sobre os desafios práticos da sua concretização e sobre a responsabilidade coletiva na construção de sistemas educativos mais equitativos e democráticos.

Adicionalmente, segue o estudo **“Políticas educacionais: um olhar sobre a educação inclusiva em Moçambique”**, de Guilherme Basílio, texto que dialoga e complementa o artigo precedente ao oferecer o enquadramento político-institucional da educação inclusiva. Ao revisitar marcos internacionais e nacionais da educação inclusiva, o estudo evidencia a distância persistente entre os compromissos normativos assumidos e as condições concretas de implementação no contexto moçambicano. Em acréscimo sublinha que a efetivação da inclusão não se esgota na consagração legal do direito à educação, exigindo investimentos estruturais, recursos humanos qualificados e políticas públicas consistentes. É inquestionável que este texto

cumpre, assim, a função de base teórica e normativa do dossiê, situando a educação inclusiva como um desafio sistêmico e transversal.

Eixo II – Ética, Deontologia e Formação de Educadores

O artigo “**Comportamento ético e deontológico na formação de educadores de infância em Angola: princípios, direitos e deveres fundamentais**”, de João Mombo Sunda, Herme-linda Biavanga Samuel Mbemba e Marcos António Grave de Peralta Ruiz, funciona como **ponte teórica e ética** entre as políticas educacionais e as práticas pedagógicas, ampliando o horizonte africano do dossiê. Esta abordagem desloca o debate para o plano da formação profissional, introduzindo a dimensão ética como elemento estruturante da prática educativa. Ao problematizar os princípios, direitos e deveres que orientam a formação de educadores de infância, o texto estabelece uma ponte entre as políticas educacionais e o exercício concreto da docência. A análise amplia o horizonte africano do dossiê, reforçando a ideia de que a qualidade da educação inclusiva está profundamente vinculada à formação ética, social e profissional dos educadores.

Eixo III – Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Infantil

O artigo “**Utilização do tangram para o desenvolvimento de habilidades em crianças de 3 a 5 anos de idade**”, de Helena Cecília Simba Ramos Tati, focado em **metodologias pedagógicas**, ao se dedicar às práticas pedagógicas e ao desenvolvimento infantil, reúne contributos que incidem diretamente sobre o quotidiano educativo e, em função disso, centra-se, precisamente, nas metodologias pedagógicas e na importância de estratégias lúdicas e inovadoras na educação infantil. A reflexão evidencia como o uso de recursos didáticos adequados pode potenciar o desenvolvimento cognitivo, criativo e lógico das crianças, ao mesmo tempo que revela desafios ligados à formação e capacitação contínua dos profissionais da educação.

Eixo IV – Inclusão e Diversidade no Ensino Superior

O dossiê encerra com o artigo “**Resposta educativa às necessidades de estudantes com deficiência no ensino superior em Moçambique**”, de Lúcia Suzete Simbine, que amplia a discussão da inclusão para o nível superior, evidenciando a continuidade – e, por vezes, o agravamento – dos desafios ao longo do percurso educativo. De modo seguro e assertivo, o texto expõe e problematiza as condições institucionais, materiais e pedagógicas oferecidas aos estudantes com deficiência, revelando limites estruturais que comprometem a efetivação do

direito à educação inclusiva. Ao colocar o ensino superior no centro da reflexão, o artigo confere ao dossiê um fecho coerente e crítico, mostrando que a inclusão não pode ser pensada apenas nos níveis iniciais de ensino, mas deve atravessar todo o sistema educativo.

Em síntese, os artigos reunidos neste dossiê percorrem um continuum que se estende dos fundamentos teóricos, das políticas internacionais e públicas e dos enquadramentos estruturais, passando pela formação ética e profissional dos educadores, até às práticas pedagógicas na educação infantil e aos desafios da inclusão no ensino superior. Cada estudo contribui para evidenciar a complexidade e a diversidade dos contextos educativos africanos, em especial de Moçambique e Angola, destacando a necessidade de estruturas adequadas, recursos especializados e formação contínua para garantir uma educação inclusiva efetiva. Ao integrar perspectivas macro e micro, normativas e práticas, este dossiê reforça a centralidade da inclusão, mostrando que políticas bem formuladas, profissionais comprometidos e práticas pedagógicas inovadoras são fundamentais para promover o pleno desenvolvimento e a participação de todos os estudantes ao longo de todo o percurso educativo.

Excelente leitura!

Rosa Alfredo Mechiço